

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
Antonio da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

Doutor Alberto Souto

por Figueira Maio

HA um ano — fá-lo no dia 23 do corrente mês — que inesperadamente se finou, na cidade de Aveiro, o dr. Alberto Souto, que foi, a muitos títulos, um dos homens mais proeminentes de toda a região.

Muito conhecido no País e até no estrangeiro como erudito, a sua morte foi muito sentida, do que deu incontestável e eloquente prova o seu grande funeral, realizado na tarde do dia seguinte para o cemitério do Outeirinho, onde categorizados oradores puseram em justo relevo os seus excepcionais merecimentos e a obra meritória que em vários campos realizou, bem como os fulgores da sua inteligência e vasta cultura.

Devotado amigo da sua Aveiro, dela se ocupou sempre com grande ternura e desvelo e a ela anda, por isso, imperecivelmente ligada a sua memória, pois trazia-a sempre no coração, no recôndito da sua alma enamorada e pura.

O dr. Alberto Souto era — foi sempre — um verdadeiro homem de bem, não deixando rasto odioso duma vin-



Dr. Alberto Souto

gança, no que também se evidenciou sempre superior.

Pela tolerância e nobreza das suas atitudes, bonomia e ainda por muitos outros relevantes atributos que lhe eram próprios, sem esquecer os seus recursos de grande orador e de mestre na arte de escrever, o dr. Alberto Souto bem merece, por tudo, que se lhe erga, numa praça ou jardim florido da terra que lhe foi berço, um busto de bronze, como justa e expressiva homenagem dos aveirenses, num admirável gesto de gratidão e de dignificante culto de justiça.

Portanto, do ponto de vista de amor ao seu torrão natal, ninguém, nos últimos tempos, mais se distinguiu, excedeu ou sequer igualou, pois até nesse particular de dedicação a todos sobrelevava.

A sua saudosa memória aqui deixamos estas singelas palavras, tão singelas como sentidas, pela perda irreparável de tão ilustre e prestimoso aveirense.

Curiosidades

Para esquecer, depois de se ter estado exposto ao frio, há um meio muito simples. Reduz-se a aspirar profundamente e conter a respiração, com a boca bem fechada, todo o tempo que se puder. Repetindo a operação algumas vezes, o frio passa. Por este processo, acelera-se o pulso, o sangue circula mais depressa e, ao passar por todas as veias e artérias, produz muito calor.

— A 4 de Novembro de 1509 tomou posse do Governo da Índia, Afonso de Albuquerque.

— Para amaciar a pele das mãos faz-se uma pasta de 5 gr. de amido, 5 gr. de glicerina e 1 gr. de vinagre. Com ela se untam por dentro umas luvas velhas, que se deixam à noite, ao deitar.

— O poeta B. Cage entrou na Inquisição no dia 7 de Novembro de 1797.

— Aos fumadores inveterados é aconselhável o uso de saladas de agriões, por ser um sulfeto de metano.

— O patriarca da Liberdade, Manuel Fernandes Tomaz, morreu no dia 20 de Novembro de 1822.

— O romancista Eça de Queiroz nasceu no dia 25 de Novembro de 1843 na Póvoa do Varzim.

Investigador X

A força e a razão

PELO
Capitão Mantas Massano

PASSANDO em revista a História de Portugal, releio passagens que nunca esqueci desde quando menino e moço ouvia com religiosa atenção as lições dos meus professores.

Sinto pena de não ter vivido naqueles tempos, desde a fundação da nossa lusitanidade; ser testemunha fiel dos rasgos de aventura, da heroicidade, do patriotismo da nossa raça, que mostrou sempre saber o que quer e para onde deseja seguir.

Se as descobertas, as conquistas me entusiasmassem, não é menor o meu júbilo ao saber quanto Portugal era olhado com respeito por todos os povos do mundo, só porque viam na raça lusitana os percursos da civilização, do cristianismo e das descobertas de mais mundos para o mundo.

Nesses tempos memoráveis rendia-se mais culto à justiça, ao direito e não se podia adivinhar que a barbárie poderia esmagar essa justiça, esse direito e a civilização.

Não se podia supor que a nossa Pátria viria a ser o alvo para onde são apontadas as armas de algumas nações que não chegam a ter história, abrindo hostilidades, calunian-do-a, que é o mesmo que amesquinhar, tentar esmagar um povo em todos os tempos so-

lidário com todos os povos amantes da justiça, do direito que lhes pertence; um povo que quis sempre viver livre e independente e nunca ousou interferir nos destinos de qualquer país seja qual for a política e religião professadas. Lutámos sempre pela nossa independência, nos limites da soberania, do património que há mais de oito séculos firmamos, justificando assim a nossa permanência entre os outros habitantes da Terra.

Possuidores de territórios ultramarinos há tantos séculos, ali temos ostentado com orgulho a bandeira de Portugal, que as demais nações deviam respeitar como o símbolo glorioso duma raça que tem sabido manter a sua directriz, respeitando os outros povos para que seja respeitado também.

Assim não entendem algumas nações que, mancomunadas com alguns portugueses renegados, têm usado os meios mais traiçoeiros para poderem alcançar os seus fins, procurando provocar a desordem nos nossos territórios, onde vivem muitos milhares de almas que desejam viver em paz, mostrando a vontade firme, o desejo ardente da con-

tinuidade da mesma bandeira que irmana todos os portugueses, quer vivam na metrópole quer vivam no ultramar.

Ateado o fogo em Angola, apressamo-nos para a extinção do incêndio provocado por homens que desertaram dos caminhos da justiça, às ordens dos seus chefes, bando rebelde a viver sem lei e sem Deus.

Não há tribunal com competência para julgar a justiça que nos assiste. No tribunal internacional, sentam-se os queixosos no banco dos réus, enquanto estes se colocam dentro e fora da teia, gargalhando dos que se queixam contra os que esmagam a lei, o direito das gentes, sem que esses intrusos consigam compreender que o último que ri, virá melhor.

Conclui na 2.ª página

Câmara Municipal de Aveiro

Plano de actividade e bases do orçamento para 1963

(Continuação do último número)

IV — ASSISTÊNCIA

No próximo ano e de acordo com a norma que de há muito vem sendo seguida pela Câmara serão concedidos subsídios à Sopa dos Pobres, à Gota de Leite, ao Albergue Distrital, às Cantinas Escolares, à Assistência Nacional aos Tuberculosos, à Colónia Benéfica Infantil, às Corporações dos Bombeiros Voluntários, à Liga dos Combatentes da Grande Guerra, à Comissão Municipal de Assistência, ao Hospital da Misericórdia e à Liga de Profilaxia Social.

A Câmara cobrirá ainda as despesas com o transporte e hospitalização em estabelecimentos fora do concelho, dos doentes semear pinheiros, que, depois de semeados, não dão trabalho nenhum.

Pois assim terminámos a conversa. Mas embora esteja bem para os proprietários, nós é que não temos essa opinião, porque neste caminho de por-se as terras de cultivo a pinhal, ver-se-á amanhã a grande falta de alimentação e ninguém pode alimentar-se de rama de pinheiro.

Tenhamos, pois, em vista, que, para semear pinheiros, qualquer terra serve, mas para produtos de alimentação deve-se aproveitar bem a terra, visto que a população dia a dia aumenta e quanto mais se produzir melhor será para a economia da nação e, talvez, se enfrentará os efeitos da emigração.

Li. boa, Out.º de 1962.

António Gomes

pobres que não possam ser devidamente assistidos em Aveiro.

O somatório destes subsídios e encargos constitui sobrecarga importante que se não consegue ver passar para o nível estatal a que verdadeiramente deveria pertencer.

V — SANIDADE PECUÁRIA

Como é já habitual a Câmara promoverá em colaboração com a Intendência de Pecuária de Aveiro, a realização do concurso pecuário, inscrevendo, para o efeito no orçamento uma verba de 6.000\$00.

VI — HIGIENE E LIMPEZA

Realizados os concursos públicos e adjudicadas as empreitadas de construção e instalação da estação de tratamento de esgotos e das estações elevatórias da rede, procurar-se-á acelerar a realização dos respectivos trabalhos continuando a dedicar-se a melhor atenção à resolução de tão magno e premente problema.

Terminados os trabalhos de pesquisa de águas subterrâneas realizadas dentro do perímetro da cidade, promover-se-ão no próximo ano os estudos necessários para o aproveitamento do caudal disponível, no sentido de alargar o benefício do abastecimento domiciliário às povoações limítrofes da cidade.

Para defesa da saúde pública, continuará a fiscalização rigorosa de todas as instalações públicas ou privadas, procurando garantir-se o cumprimento das determinações existentes.

VII — CEMITÉRIOS

Continuaremos os trabalhos de melhoria dos cemitérios existen-

Continua na 2.ª página

Do Alto da Serafina

Os efeitos da emigração

Acabo de regressar a este miradouro lisboeta, após um mês de férias passadas com pessoas de família por terras da Beira Alta e da Serra da Estrela, tendo ocasião de observar os efeitos da emigração por aqueles paragens. Segundo as estatísticas, a emigração para o Brasil continua elevadamente.

No ano de 1961 entraram no Brasil 43.589 emigrantes estrangeiros, sendo o número de portugueses superior a todos (5.044). Pois será por esta emigração em massa, que os nossos campos sentem a falta de braços para o amanho das terras, algumas das quais que davam milho e batata, têm hoje pinheiros e mato; outras os seus proprietários dão-nas a cultivar de graça, como tive oportunidade de observar no concelho de Nelas e em outras aldeias da Beira Alta, assim como também estivemos em diversas aldeias da Serra da Estrela, uma delas Folgoso, freguesia que pertence ao concelho de Gouveia, que é uma aldeia no alto da Ser-

ra com elevado número de habitantes e bastante cheia de progresso. Isto disseram-nos os seus habitantes que o agradecem ao Sr. Dr. João de Vasconcelos, que tem sido um grande benemérito para aquela linda terra serrana.

No entanto, os seus habitantes vivem tristes pela perda dos baldios que cultivavam, os quais agora foram aproveitados para a floresta, mas que tanta falta lhes faz para os gados pastar e colherem trigo e centeio, causando assim o seu desequilíbrio económico.

Há terras com pinhal que davam batata, milho e feijão — que pens.

A conversar com o sr. dr. Vasconcelos, dissemos: — «No tempo do seu papá, esta mata dava boas batatas». Resposta: — «O Sr. faz bem, mas esta meia dúzia de pinheiros já estão vendidos por 48 contos. E o rendimento da resina? E pagar aos homens para trabalhar, que os não há? Por isso vale a pena

A força e a razão

Conclusão da 1.ª página

Em cada dia que passa, mais grave se vai tornando a situação nos nossos territórios ultramarinos, que é o mesmo que dizer-se de Portugal inteiro: metropolitano e ultramarino. Não podemos contar senão com o apoio dos verdadeiros portugueses, os que são fieis à Pátria e não a quem ver dividida, diminuída aos olhos do mundo, atacada por gente indigna de ser semelhante de Deus, pois são decerto deserdados da raça humana.

Os nossos inimigos sabem muito bem que os nossos territórios ultramarinos não são desertos abandonados, terras de ninguém. Apesar da distância que os separa deste rincão sagrado, desde o Minho ao Algarve, os seus nativos, bem como os que para lá partiram, ajudando-os no engrandecimento das suas terras, há cinco séculos pertença de Portugal, estão unidos pelo coração, cobertos pela mesma bandeira, usufruindo os mesmos direitos, as mesmas regalias, a mesma justiça. A população de Angola, bem como a que povoa todos os nossos territórios ultramarinos, tem sabido viver com ordem e é com a mesma ordem que deseja viver, expulsando os vendilhões, a turba rebelde que pretende levá-los à revolta para satisfação dos seus desejos criminosos de se apoderarem daquilo que nos pertence pela justiça de Deus.

Os tempos hoje são outros. Estamos vivendo na era atômica; não nos devemos deixar ser embalados pelos feitos heroicos outrora praticados pela gente lusitana.

A Pátria já não sente a voz dos seus egrégios avós, que a guiaram à vitória. Essa voz perdeu-se com o decorrer dos séculos.

Agora é a voz da consciência, a voz da justiça a chamar por todos os portugueses, para que todos unidos com firmeza e comungando na mesma fé, preparem as algemas para que sejam colocadas naqueles que nos pretendem algemar.

Não é um partido político que está em causa, mas sim a nossa Pátria, que defenderemos com todas as veras da nossa alma quer no continente quer no ultramar.

Tudo deveremos fazer para não perecermos no fogo ateadado contra nós. Só conosco devemos contar e o mais leve descuido pode tornar-se prejudicial. A força e a razão estão em luta. Se a razão é poderosa, temos as suas armas e poderemos sair vencedores.

Mantas Massano

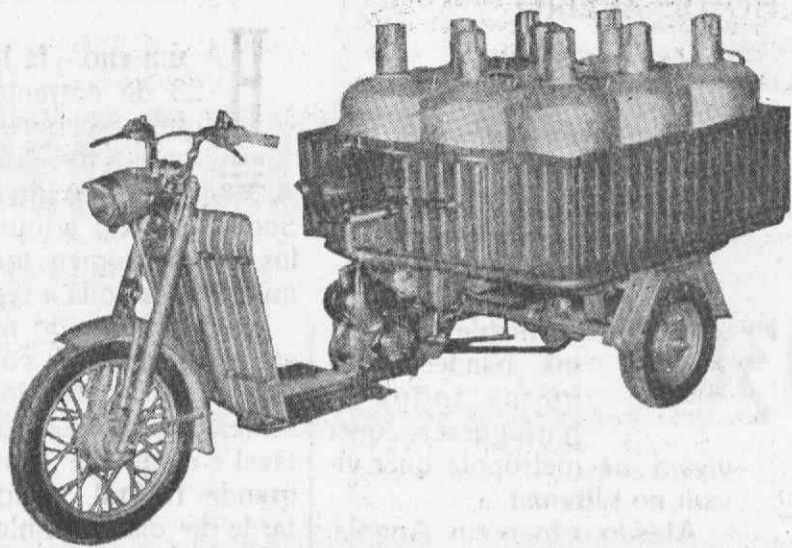
Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 19:

1.º prémio	32578
2.º "	35006
3.º "	31707
4.º "	9595

A FAMEL POUPA-LHE DINHEIRO

FORNECENDO-LHE UM TRICICLO PRÓPRIO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS



**CÓMODO
RÁPIDO
ROBUSTO**

BAIXO CONSUMO
ISENTO DE CARTA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
GARANTIDA

MOTOR DKW, COM TURBINA D'AR E 4,2 H. P. DE FORÇA
MEDIDA DA CAIXA — 100x100 cm
PNEUS 350x8 — CARGA ÚTIL — 150, Kgs.

FABRICA DE PRODUTOS METALICOS, L.D. "FAMEL"

Telef. 59291-2 — P.B.X. — SEDE ÁGUEDA

Veja as motorizadas "FAMEL" :: Modelos 1963.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

Ontem, dia 19, a menina Maria Amélia Moura de Almeida, completou 32 aniversários, e seu irmão sr. Fernando Moura de Almeida, faz 30 anos hoje, dia 20, filhos do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, industriais no Lourical; o sr. Rui Gião Climaco dos Reis, funcionário da Biblioteca Pública de Évora, marido da sr.ª D. Joana Simões Paula Reis, do Cabeço de Cacia, residentes naquela cidade; e o sr. Luís Pedro Campos Valério, 26 anos, filho da sr.ª D. Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa.

Fazem anos:

Amanhã, dia 21, o sr. António Nogueira de Pinho, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª Maria Emília Rodrigues dos Santos Matos, 24 anos, esposa do sr. Manuel Augusto Ferreira de Matos, de Cacia e empregado da firma Oliveira & Irmão, em Aveiro; e a sr.ª Cremilde Rodrigues Brazete de Oliveira, completa 20 anos, esposa do sr. Adriano Cirne Tavares, empregado-fiscal da Câmara Municipal de Aveiro, residentes em Sarrazola.

No dia 22, a sr.ª D. Maria Rita Dias Bela, 53 anos, esposa do sr. José Rodrigues da Bela, naturais de Sarrazola e Vilarinho e industriais de padaria em Alhandra; o sr. Vitorino Nunes dos Santos, 49 anos, de Taboira e padeiro a bordo, residente em Lisboa, primo do nosso director; a menina Maria Natália da Silva Pereira, completa 15 primaveras, filha do sr. António Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva Pereira, residentes em Lisboa; e o menino José Eugénio Pereira Bartolomeu, completa 5 anos, filho do sr. Armindo da Costa Bartolomeu, distribuidor do correio, e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Pereira, residentes na Quinta do Loureiro.

Em 23, a sr.ª D. Maria Irene de Oliveira Rosa, 23 anos, esposa do sr. Adelino Ferreira da Silva, filha e genro do sr. José da Silva Rosa e de sua esposa sr.ª D. Guilhermina Dias Peixinho de Oliveira, naturais de Mataduchos e Quinta do Loureiro e industriais de padaria em Pombal.

Em 24, o sr. Carlos Vicente França Marques Mendes, 19 anos, filho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Marques Mendes, proprietários do importante estabelecimento de modas e perfumarias "Savoy", de Aveiro; e o sr. António Gonçalves Nunes da Silva, 39 anos, de Cacia e industrial de padaria no Porto.

Em 25, o sr. Aleixo de Oliveira Sousa, 41 anos, de Esgueira e industrial de padaria em Lisboa.

Em 26, a sr.ª D. Maria do Carmo Moreira Gomes, 58 anos, esposa do sr. Onofre Gomes, factor de 1.ª classe da C.P. aposentado, residentes em Cacia. Muitas felicidades para todos.

Câmara Municipal de Aveiro

Continuação da 1.ª página

tes, realizando-se pavimentações de arruamentos e melhorando as disposições regulamentares do seu funcionamento.

VIII — MATADOURO

Aprovado já pelo Conselho superior de Obras Públicas o projecto do Matadouro Municipal; autorizada a concessão do empréstimo destinado à sua construção; solicitada já superiormente a correspondente comparticipação estatal; adquirido o terreno necessário à sua implantação; aguarda-se apenas autorização governamental para proceder à abertura do concurso público da sua construção.

Infelizmente o caso encontra-se dependente do parecer de uma Comissão encarregada do estudo das condições do abate no País e teremos que com todos os inconvenientes já superiormente expostos, aguardar o almejado parecer.

É intenção da Câmara continuar as suas diligências no sentido de poder iniciar a obra no decorrer do próximo ano, pois a considera como um dos mais importantes trabalhos a realizar para defesa da saúde pública.

IX — MERCADOS E FEIRAS

Realizar-se-ão os necessários trabalhos de conservação dos dois mercados existentes na Cidade e terão seguimento os estudos de possível ampliação do Mercado Manuel Firmino.

(Continua no próximo número)

PREDIO

Vende-se na Rua Hintze Ribeiro n.º 74 — Aveiro.
Informa no mesmo.

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravera
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.ª-Dt.º
Telef. 38104 — LISBOA

O problema da saúde

Do ilustre titular da pasta da Saúde e Assistência, sr. Dr. Henrique de M. V. Martins de Carvalho, recebemos um amável cartão de visita a agradecer as referências do artigo do nosso redactor principal há dias publicado.

Honrando-nos com os seus cumprimentos, renovamos os justos louvores que a obra social de S. Ex.ª merece — obra de salvar vidas e minorar a dor e a miséria.

Vende-se

Casa e terreno para construção, em Cacia, perto da estação do caminho de ferro, com 43 metros de frente para a Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas.

Dirigir propostas em carta para o advogado Dr. António Martins Canavero — Rua das Trinas, 120-3.º — Lisboa-2 — Telef. 663444.

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS em lá, terylen e nylon
SAMARRAS E CANADIANAS
CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE Lã PARA VESTIDOS E CASACOS nos mais modernos padrões coloridos
ARMAZÉM SÉRGIOS



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(2.ª publicação)

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que MARIA DA APRESENTAÇÃO DAS NEVES GRAÇA, residente na Rua do Vento, n.º 98, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de MARIA TERESA DE JESUS, da sepultura n.º 1154 do 4.º talhão do Cemitério Sul para a sepultura n.º 844 do 3.º talhão do mesmo Cemitério, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Outubro de 1962.

O Presidente da Câmara,
Henrique de Mascarenhas.
(Eng.º Agr.º)

Rádio Philips

Vende em bom estado, garantindo funcionamento, Irmino Pereira — Vilarinho — Cacia.

Motorizada "Sachs"

Vende em bom estado, por retirada para o estrangeiro, Manuel Matos Simões — Cacia.

Padeiro

Ofrece-se para trabalhar na área de Aveiro.
Informa esta redacção.

(de Lãs para tricot
Depósito (e das Malhas "Aefe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

— Telef. 23575 PPC —

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.
LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.
ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS
CORRESPONDENTE NO BRASIL
Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUIDOR, 86 · RIO DE JANEIRO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Correspondente em Cacia
Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças da pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passivo. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias
Vicente Ribello & Carvalho da Fonseca, L.^{da}
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCERIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica
Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
nos mais
modestos
nos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência Funerária Ferreira da Silva

ANEXA AO «HORTO ESGUEIRENSE»

Telef. 22415 — ESGUEIRA — AVEIRO

A mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa

Serviços para toda a parte do País

Confeccionam-se os mais lindos bouquets de flores naturais e artificiais, os mais finos ramos de noiva, etc.



Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil «PETTER»
Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas
Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção
Todas as reparações



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascaelheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País *Quilherme M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.
Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS
Oficina

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

«CONSTRUTORA»

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 29529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Água — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas
BICICLETAS - MARTANO -

Vendas a pronto e a prestações